

Prefeito Válter Suman é afastado em Guarujá

Suman é afastado por ordem judicial em nova operação

Medida resultou de nova fase da Nacar-19, em segredo de justiça

SANDRO THADEU DA REDAÇÃO

O desembargador federal Nino Toldo, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), determinou o afastamento do prefeito de Guarujá, Válter Suman (PSDB), nos autos do pedido de busca e apreensão relacionado à segunda fase da Operação Nacar-19. A ação foi deflagrada ontem pela Polícia Federal (PF), Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

Iniciada no ano passado, essa investigação apura possíveis crimes de desvios de recursos públicos por um grupo criminoso mediante a contratação de organizações sociais e empresas para atuação nas áreas da Educação e da Saúde no Município. Alguns desses contratos são referentes ao combate à pandemia de covid-19.

Com o afastamento do chefe do Executivo por tempo indeterminado, a Administração informou que a vice-prefeita Adriana Machado (PSD) assumiu provisoriamente o comando da Cidade.

Como o processo tramita em segredo de justiça, os motivos que levaram o magistrado a suspender Suman do mandato eram desconhecidos até o fechamento desta edição.

Essa medida cautelar, prevista no Código de Processo Penal, pode ser tomada quando houver receio justificado de utilização do cargo para a prática de infrações penais.

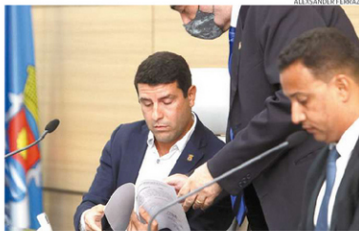
A operação começou pela manhã, mas o afastamento do tucano foi confirmado somente às 16h12 de ontem, quando o primeiro-secretário da Câmara, vereador Raphael Vitiello (PSD), leu um ofício de Nino Toldo que comunicou à Casa a decisão tomada. A Tribuna tentou contato com os advogados do prefeito, mas não obteve retorno até o fim desta edição.

Além da suspensão do prefeito, foram ordenados o sequestro de mais de R\$ 110 milhões em bens e valores e o afastamento de ocupantes de cargos eletivos e comissionados. Porém, os nomes ainda não foram revelados, também por causa do sigilo da decisão judicial.

PRISÃO

No dia 15 de setembro passado, a Operação Nacar-19 foi deflagrada. Ela recebeu autorização do mesmo desembargador, Nino Toldo, devido aos "indícios de existência de uma organização criminosa supostamente liderada pelo prefeito" relacionada a contratos pagos com verba federal, inclusive para o enfrentamento da covid-19.

O grupo é suspeito de ter



Raphael Vitiello (à esq.) leu o ofício de desembargador para informar...



CARLOS NOGUEIRA - 23/11/20



FACEBOOK/REPRODUÇÃO

... afastamento do prefeito; nisso... ... Adriana Machado tomou posse



Suman mora em Pitangueiras; em 2021, foi acusado de liderar crimes

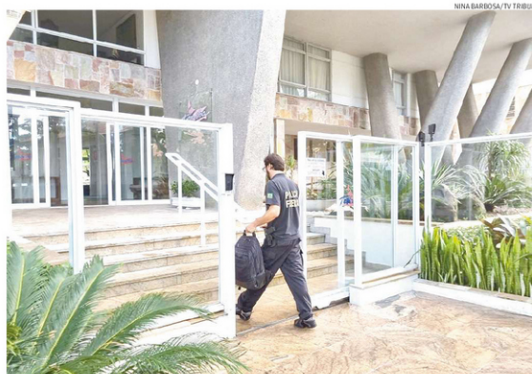
ESCAPOU DA CASSAÇÃO; NOVO PEDIDO CHEGA

Em 16 de dezembro, após 19 horas de sessão, a Câmara de Guarujá decidiu arquivar, por 11 votos a 5, o pedido de impeachment contra o prefeito Válter Suman (PSDB). O pedido de afastamento do chefe do Executivo havia sido protocolado pelo então presidente municipal do PDT, o engenheiro José Manoel Ferreira Gonçalves, que apresentou ontem uma nova solicitação

nesse sentido ao Legislativo. Na época, votaram a favor da cassação do prefeito Anderson Figueira (Pode), Toninho Salgado (PSD), Carlos Eduardo Vargas da Silva (PTB), Raphael Vitiello (PSD) e Wagner dos Santos Venuto, o Waguiinho (DEM, atual União Brasil). Os oito integrantes que se posicionaram contra o afastamento de Suman foram Aparecido Davi (Republicanos), Ariani



Câmara de Guarujá foi um dos alvos da operação deflagrada ontem pela Polícia Federal e pela CGU



Policiais estiveram no endereço residencial do prefeito de Guarujá, mas ele havia saído minutos antes

A TRIBUNA NÃO ESQUECE



Válter Suman está preso; vice assume

Secretário de Educação de Santos também foi desido. Profetas ocorreram em operação que abarcou desvio de verba do SUS

Em 15 de setembro de 2021, a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram, no dia 15 de setembro do ano passado, a Operação Nacar-19, que apura possíveis crimes de desvios de recursos públicos e correlatos praticados por organizações sociais e empresas para atuação na área da saúde, em Guarujá. O prefeito Válter Suman (PSDB) e o secretário municipal de Educação, Marcelo Nicolau, foram presos.

15 de setembro de 2021

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram, no dia 15 de setembro do ano passado, a Operação Nacar-19, que apura possíveis crimes de desvios de recursos públicos e correlatos praticados por organizações sociais e empresas para atuação na área da saúde, em Guarujá. O prefeito Válter Suman (PSDB) e o secretário municipal de Educação, Marcelo Nicolau, foram presos.

cometido os crimes de corrupção ativa, passiva, desvio de recursos públicos e lavagem de dinheiro.

O chefe do Executivo e o secretário municipal de Educação, Marcelo Nicolau, foram presos em flagrante naquele dia por suposta lavagem de dinheiro. Com eles, os policiais encontraram mais de R\$ 2 milhões em dinheiro e joias sem comprovação de origem. Por esse motivo, ambos ficaram detidos na Peni-

tenciária 1 de São Vicente, mas foram soltos três dias depois.

Na residência do chefe do Executivo, em Guarujá, foram encontrados R\$ 70 mil, além de R\$ 300 mil num apartamento em Santos e R\$ 42 mil no gabinete de Suman na Prefeitura — escondidos em caixas de máscaras de proteção facial.

No dia 20 daquele mês, ao reassumir o cargo, Suman explicou que o dinheiro descoberto pela PF tinha origem legal e disse aos jornalistas que sempre teve "uma vida muito trabalho", destacando que é médico há 36 anos e tem dois filhos e noras atuantes na mesma área.

"Os valores encontrados são fruto de trabalho. Desde 1998, adquiri uma propriedade rural, que sempre produziu, mesmo que em pequenas quantidades, anualmente. Sempre tive uma declaração de renda documentada e comprovada que soma valores de até R\$ 400 mil por mês do meu trabalho profissional". Justificou o chefe do Executivo de Guarujá naquela ocasião.

Essa propriedade constava na declaração de bens que tucano apresentou à Justiça Eleitoral, em 2008, ao concorrer a vereador. Entretanto, isso não foi informado nos pleitos posteriores em que Suman concorreu. Inclusive em 2016 e em 2020, as duas vezes em que venceu a disputa pela Administração Municipal.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3